



A CRISE NA EDUCAÇÃO BÁSICA BRASILEIRA NA ATUALIDADE (1860-SÉCULO XXI): UMA CONSEQUÊNCIA DA MODERNIDADE?

Fábio Augusto Darius, Mariana de S. Prado, Tatiane Márcia G. P. Santos*, Thalissa M. de Oliveira Silva.

Resumo

Esse trabalho busca entender a crise da educação básica brasileira na atualidade analisando dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e do Anuário Brasileiro da Educação Básica (2018). Dados do Anuário (2018) demonstram que a evasão escolar diminuiu entre 2005 e 2015. Entretanto, isso não significou que houve melhora na qualidade do ensino ofertado. Cada 100 jovens que ingressam na escola, apenas 59 concluem o ensino médio aos 19 anos. Entre os jovens do 3º ano do ensino médio, apenas 45,3% alcançam o nível de proficiência considerado suficiente em leitura e 66,2% em escrita. Hannah Arendt (2011), uma das filósofas mais citadas nesse contexto de crise educacional, é a principal fonte dessa pesquisa. Desta maneira, o trabalho busca entender o que seria uma educação integral efetiva.

Palavras-chave:

Crise na Educação; Educação integral; Qualidade de ensino.

Introdução

Esse estudo tem como objetivo entender o que é a crise na educação básica brasileira e quais são os elementos para compreendê-la.

Hannah Arendt (2011) diz haver uma crise no mundo moderno. Esta se dá em todas as frentes e reflete inclusive na educação. Segundo a autora, a educação está sofrendo ainda os efeitos da mudança de mentalidade, causadas pelo fator da imigração, sobretudo a educação que está sendo exercida na América. Arendt (2011) afirma que a imigração nos EUA, assim como também é um fator que ocorreu no Brasil, influenciou a formação educacional desses países, já que a educação passou a ser obrigação do estado devido às mudanças políticas e interesses partidários sobre a mesma.

Para Arendt (2011), a escola é a ponte que conduz ao mundo, não sendo o mundo em si, mas sendo aquilo que leva as crianças e prepara até ele. Tal papel não pode ser de outro, senão da escola. Esta por sua vez é regida por adultos responsáveis por levar a criança até o “desenvolvimento de suas qualidades e características” (ARENDDT, 2011, p. 42), sendo estes os fatores capazes de diferenciar os seres humanos.

Neste contexto surge a inquietação quanto ao que é a educação integral. White (2015) afirma que a educação deve formar o caráter de forma equilibrada com bons princípios éticos e morais. Não se deve negar as ciências e o conhecimento, mas colocá-los em pé de igualdade com a formação física e mental.

Portanto, parte da crise da educação básica brasileira surge de uma falha no sistema de ensino que não atinge os requisitos básicos para que o discente alcance as capacidades, como previstas na BNCC (2017).

Resultados e Discussão

A pesquisa tem como base a obra de Hannah Arendt, *Entre o Passado e o Futuro* (2011), o capítulo A crise na educação. O texto fala sobre uma crise existente no mundo contemporâneo como consequência da modernidade.

Rousseau (1994), será importante para esta pesquisa por ser uma das grandes influências do pensamento pedagógico na contemporaneidade, sendo, portanto,

essencial para entender algumas das bases do que se considera educação e seu modus operandi.

Karl Marx (2011) traz ideias sobre uma sociedade livre e igualitária que irão contribuir neste trabalho pontualmente no que se refere a educação como meio de tornar o aprendiz consciente sobre o mundo ao seu redor lhe trazendo verdadeira liberdade.

White (2015) diz que a verdadeira educação, de qualidade, é aquela que abre as portas para um ensino em que a preparação da mente do aluno seja o foco principal. Levando o discente para um caminho íntegro, formando cidadãos com honra e tornando o seu caráter mais elevado, atingindo assim o ponto mais nobre.

Busca-se nas fontes bibliográficas selecionadas embasamento para entender a história da formação do sistema educacional brasileiro e seus desdobramentos ao longo do tempo recortado. Assim, a pesquisa pode ser subdividida em três temas: A crise na educação básica brasileira; O que é educação integral; e Perspectivas para alcançar uma educação integral.

Conclusões

O estudo da crise educacional no Brasil sublinha a necessidade de uma reforma no sistema de ensino básico que integre a formação acadêmica, moral, ética, pessoal e social de forma holística.

ARENDDT, Hannah. A crise na educação. [Ensaio] In: ARENDDT, Hannah. *Entre o passado e o futuro*. 7. ed. São Paulo: Perspectiva, 2011.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília: MEC. 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_20dez_site.pdf > Acesso em 26 jun. 2019.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. *Textos sobre Educação e Ensino*. Campinas, SP: Navegando, 2011.

ROUSSEAU, Jean-Jacques. *Projeto para a educação do senhor de Saint-Marie*. Porto Alegre: Paraula, 1994.

WHITE, Ellen Gold. *Educação: um modelo de ensino integral*. Tatuí, SP: Casa Editora Brasileira, 2015.